



II divisão B

SINTRENSE 1
BARREIRENSE 1

SINTRENSE

Paulo
Vitinha
Serras
Baltasar
Rodrigues
Luís Loureiro
Hélder Sá
Cabral
(Guimarães, 75')
Hugo Freire
Levita
(Toy, 86')
Ricardo

Treinador
Daúto Faquirá
Ao intervalo
0-0
Golo
Hélder Sá (78')

MAIS +

O golo de Hélder Sá, que, se tivesse chegado para a vitória, traria mais serenidade ao Sintrense; as oportunidades criadas

MENOS -

O penalty de Baltasar, que permitiu o empate a escassos minutos do fim; a dinâmica de pontos perdidos

OUTROS RESULTADOS

Atlético, 2
Machico, 1
Olhanense, 0
D. Beja, 0
Loulitano, 2
Amora, 2
Portimonense, 1
Camacha, 2
Montemor, 0
Imortal, 1
Seixal, 3
Oriental, 0
Câmara de Lobos, 1
Juv. Évora, 1
Operário, 0
Nacional, 1

Sintrense volta a perder pontos em casa

A porta da gaiola estava aberta...

O Sintrense voltou a perder pontos em casa e complicou ainda mais o seu futuro na II divisão nacional. Frente ao Barreirense, a equipa deixou-se empatar no fim do jogo e Adriano Filipe já garante que "até ao final do ano, vão surgir novidades"...

NUNO AZINHEIRA

NÃO É só falta de sorte. É também fragilidade. O Sintrense voltou a perder dois pontos em casa, desta feita contra o Barreirense, em jogo realizado no seu parque de jogos, no domingo à tarde, e que terminou com um empate a uma bola. Foi um jogo equilibrado, disputado por duas equipas que têm vindo a fazer carreiras opostas no campeonato.

É verdade que o Sintrense esteve sempre mais perto do golo, mas é verdade também que a inépcia ofensiva dos amarelos continua a ser conflagradora. Aos 30 minutos da primeira parte, Luís Loureiro, não conseguiu concretizar um livre directo perigoso, mas já antes Hugo Freire tinha chegado atrasado a um cruzamento bem medido da esquerda por Serras. Apesar de tudo, não foi daqueles jogos cheios de oportunidades de golo, já que o encontro foi muito disputado a meio campo e sob o signo do equilíbrio.

Adriano Filipe, no final do jogo, agastado com novo empate

"Alguma coisa vai ter que mudar!"

O presidente do Sintrense, Adriano Filipe, assumiu no final do jogo, em declarações à Rádio OCIDENTE, que "alguma coisa vai ter que mudar até ao final do ano". Agastado com mais dois pontos perdidos e com os escassos cinco pontos que o Sintrense tem em 30 possíveis, o dirigente foi, desta vez, mais firme do que é habitual. "É verdade que não temos tido uma pontinha de sorte, mas algo está mal e algo terá que ser feito e até ao final do ano vou repensar bem esta estrutura de todo o Sintrense, porque, como sabe, é a equipa que o treinador exigiu, que tem um orçamento de 42 mil contos (e não é um orçamento baixo, como se faz constar) e era impensável em Agosto, quando contratou estes jogadores por estes valores, termos à 10.ª jornada apenas cinco pontos".

Sem se deter, Adriano Filipe garantiu que até ao final do ano "terá que haver novidades", especificando que "ou isto melhora, ou teremos que dar a volta a isto de uma outra forma: ou através de jogadores, ou através de treinador, ou através da direcção, porque o Sintrense não se pode enterrar como está".

Confrontado com as declarações de Adriano Filipe, o treinador Daúto afirmou não ter "nada a comentar sobre as palavras do presidente", referindo-se consciente da possibilidade de abandonar a equipa. No entanto, Daúto lembrou que não teve todas as condições, recordando que só recentemente tem as condições mínimas para trabalhar no que diz respeito às condições do relvado. ●

A segunda parte não trouxe muitas novidades, mas o a expulsão de Monzelo, aos 63 minutos abriu brechas na equipa do Barreirense.

E o Sintrense aproveitou para chegar ao golo: canto do lado esquerdo marcado por Luís Loureiro, com Hélder Sá a concretizar. Corria o minuto 78 e, mesmo em superioridade numérica, o Sintrense não conseguiu segurar a preciosa vantagem, que lhe daria hipótese de se aproximar claramente da linha de água.

Num jogo equilibrado, o Sintrense repôs o equilíbrio numérico na equipa, com Ricardo, que já tinha um cartão amarelo, a pontapear a bola após ser assinalado um fora de jogo, vendo o segundo cartão e a ordem de expulsão.

Daúto ainda mexeu na equipa, para tentar defender o resultado, perante o crescimento do Barreirense. Um crescimento que viria a dar frutos, aos 87 minutos, quando Carlos Pinto, de Coimbra, apontou para a marca de grande pe-



SERGIO SANTOS

nalidade, a castigar mão de Baltasar. Rui Pedro não perdoou e fixou o resultado. ●

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	Golos	P
Olhanense	10	6	4	0	14	22
Portimonense	10	6	3	1	19	21
Imortal	10	6	2	2	14	20
Machico	10	6	2	2	21	20
Amora	10	5	3	2	16	18
Camacha	10	5	3	2	13	18
Nacional	10	5	1	4	12	16
Barreirense	10	4	3	3	16	15
Atlético	10	4	2	4	8	14
C. Lobos	10	3	3	4	7	12
Operário	10	3	2	5	11	14
Loulitano	10	3	2	5	16	11
Seixal	10	3	2	5	13	11
Oriental	10	1	6	3	7	9
U. Montemor	10	1	5	4	8	8
Juv. Évora	10	1	5	4	13	8
Sintrense	10	1	2	7	12	5
D. Beja	10	0	4	6	5	4

11.ª jornada - 22 de Novembro

Olhanense-Loulitano; Amora-C. Lobos; Juv. Évora-Sintrense; Barreirense-Atlético; Machico-Operário; Nacional-Montemor; Imortal-Portimonense; Camacha-Seixal; Beja-Oriental.